

**Variação morfológica em besouros-rinocerontes do gênero *Enema* sp da Coleção Entomológica  
Alfred R Wallace**

Yasmim Filipeak Ribeiro<sup>1</sup>, Agnes Katherine Marcon Nunes<sup>1</sup>, Josmael Corso<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.  
Rolante, RS.

Os populares besouros fazem parte da ordem Coleoptera que configuram o maior e mais diverso grupo de organismos do Reino Animal. Essa ordem possui cerca de 30% de todos animais conhecidos, com cerca de 350 mil espécies descritas. Os representantes dessa ordem estão amplamente distribuídos, ocupando inúmeros nichos ecológicos, o que faz desempenharem serviços ecológicos significativos, seja na decomposição de matéria orgânica, polinização, dispersão de sementes, controle biológico, entre outros. Os coleópteros do gênero *Enema* sp, conhecidos como besouros-rinocerontes, são famosos pelos seus “chifres”, os apêndices cefálicos e torácicos, que estão presentes apenas nos machos e costumam ser utilizados para combates entre eles. A partir dos espécimes de besouros-rinocerontes coletados, observou-se uma grande variação morfológica corporal e expressiva variação nos apêndices cefálicos, o que dificulta a identificação dos indivíduos em nível de espécie. A proposta visa caracterizar as diferenças morfológicas presentes no corpo, nos apêndices cefálicos e torácicos dos besouros-rinocerontes, obter uma média da diferença de tamanhos da morfologia destes artrópodes e revisar bibliografia sobre fatores que promovem esta variação para obter uma facilidade na identificação e promover conhecimento sobre esta espécie. Além de ampliar a divulgação da importância ecológica dos coleópteros para o equilíbrio ambiental, pretende-se realizar ações de exposições nas instituições de ensino da região, palestra da comunidade e publicações na página do instagram. Para a realização da proposta, a atividade será desenvolvida em etapas: revisão bibliográfica sobre espécies de besouros-rinocerontes presentes no país e no bioma mata atlântica; triagem dos besouros-rinocerontes presentes na Coleção Entomológica Alfred R Wallace do IFRS - Campus Rolante (CEAW); coleta de novos espécimes; montagem: os espécimes coletados serão armazenados em congelador para posterior montagem do artrópode com alfinetes entomológicos; identificação e registro: cada indivíduo é numerado, registrado no livro-tombo próprio pertencente à Coleção Entomológica e alocado em caixa entomológica. Por fim se fará a mensuração e comparação dos apêndices cefálicos. Até o momento, as atividades realizadas resultaram na montagem de duas caixas entomológicas de besouros-rinocerontes do gênero *Enema* sp, com 24 indivíduos entre machos e fêmeas, a partir da triagem de espécies depositadas e registradas na Coleção Entomológica. As buscas bibliográficas sobre a alometria em besouros-rinocerontes mostrou escassos trabalhos sobre variação morfológica do fenótipo, com alguns trabalhos apontando que fatores genéticos, ambientais e, principalmente, de nutrição na fase larval, podem influenciar o tamanho dos animais, mas pouco conclusivo. A expectativa é que, com a coleta de novos indivíduos, juntamente com os já presentes na coleção, se possa obter uma média de tamanhos com a mensuração corporal e dos apêndices cefálicos dos organismos.

Palavras-chave: Coleópteros; Artrópodes; Entomologia.